SYMPOSIUM DES CONFERENCES EPISCOPALES D'AFRIQUE ET MADAGASCAR

SIMPÔSIO DAS CONFERÊNCIAS EPISCOPAIS DE ÁFRICA E MADAGÁSCAR

SYMPOSIUM OF EPISCOPAL CONFERENCES OF AFRICA AND MADAGASCAR

Declaração do SCEAM para a COP31

Proteger as florestas, as águas, as terras e a biodiversidade de África: proteger África significa proteger o planeta

Enquanto Igreja Católica em África, o Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM) apela aos governos, aos parceiros de desenvolvimento, às instituições financeiras internacionais, às empresas, à sociedade civil e a todas as pessoas de boa vontade que participam na COP31 que reconheçam que a protecção das florestas, águas, terras e biodiversidade de África é essencial para proteger o planeta e garantir um futuro justo e sustentável para as gerações presentes e futuras.

De facto, África alberga ecossistemas de importância global. No coração deste património ecológico encontra-se a floresta tropical da Bacia do Congo, a segunda maior floresta tropical do mundo e um dos mais importantes reservatórios de carbono e biodiversidade do planeta. As suas florestas, rios, zonas húmidas e turfeiras regulam o clima, sustentam os meios de subsistência, promovem a segurança alimentar e hídrica e proporcionam um lar e uma base cultural a milhões de pessoas. Proteger a Bacia do Congo não é, portanto, uma responsabilidade exclusiva de África; é uma responsabilidade global.

A Avaliação Global do Sector Florestal (GSAF) está particularmente preocupada com as pressões interligadas sobre as florestas e os recursos naturais de África, incluindo a desflorestação e a degradação florestal, a mineração e a exploração madeireira inadequadas, a expansão agrícola, a degradação dos solos, a insegurança hídrica, a perda de biodiversidade, a poluição e os impactos das alterações climáticas. Estas pressões afectam de forma desproporcionada as comunidades pobres e vulneráveis, incluindo os povos indígenas, as comunidades locais, as mulheres, as crianças e os jovens, cujos meios de subsistência e bem-estar dependem directamente de ecossistemas saudáveis.

No espírito da *Laudato Si*' e do compromisso da Igreja com o desenvolvimento humano integral e a conversão ecológica, SCEAM apela a uma resposta climática que coloque a dignidade humana, a integridade ecológica, a justiça intergeracional e o bem comum no seu centro. África não deve ser vista apenas como uma fonte de recursos naturais ou

como beneficiária de ajuda climática. Os países e as comunidades africanas devem ser reconhecidos como parceiros e gestores essenciais no esforço global para enfrentar as crises do clima e da biodiversidade.

O SCEAM exige, portanto:

1. Protecção reforçada da Bacia do Congo e dos ecossistemas críticos em África, incluindo florestas, zonas húmidas, turfeiras, rios, savanas e ecossistemas costeiros, através de uma cooperação nacional, regional e internacional eficaz.

2. Aumento e previsibilidade do financiamento para o clima e a biodiversidade em África, incluindo subvenções e financiamento altamente concessional, cujos recursos cheguem aos níveis nacional e local, bem como às comunidades que protegem e dependem destes ecossistemas.

3. O reconhecimento e a protecção dos direitos e da participação dos povos indígenas e das comunidades locais, incluindo os seus direitos à terra, os conhecimentos tradicionais, os meios de subsistência e a participação significativa nas decisões que afectam os seus territórios e recursos naturais.

4. Gestão responsável e sustentável dos recursos naturais de África, garantindo que os investimentos nos sectores mineiro, florestal, agrícola, das infra-estruturas e outros respeitam as salvaguardas ambientais, os direitos humanos e os interesses das comunidades, contribuindo simultaneamente para o desenvolvimento local.

5. Proteger os recursos hídricos de África exige reconhecer a água como fundamental para a dignidade humana, a saúde, a segurança alimentar, a paz e o desenvolvimento sustentável. A governação da água deve priorizar o acesso equitativo, a protecção das bacias hidrográficas e o reforço da resiliência das comunidades que enfrentam o stress hídrico relacionado com as alterações climáticas.

6. Restaurar terras e ecossistemas degradados, juntamente com investimentos na agricultura regenerativa, meios de subsistência sustentáveis, soluções baseadas na natureza e conservação liderada localmente, para fortalecer tanto a resiliência ecológica como o bem-estar da comunidade.

7. Maior responsabilidade por parte dos governos, empresas e instituições financeiras, incluindo salvaguardas ambientais e sociais transparentes, bem como mecanismos eficazes que permitam às comunidades participar na

tomada de decisões e obter reparação em caso de danos ambientais ou sociais.

8. Uma transição justa que crie oportunidades para os jovens, mulheres e comunidades vulneráveis em África através de empregos verdes, energias renováveis, negócios sustentáveis, agricultura climática inteligente e outras formas de desenvolvimento económico amigo do ambiente.

O nosso compromisso

SCEAM está empenhada em colaborar com a União Africana, as comunidades económicas regionais, os governos nacionais, as instituições católicas, a Cáritas, as comissões "Justiça e Paz", as comunidades religiosas, os povos indígenas e as comunidades locais, a sociedade civil, a academia e os parceiros internacionais para reforçar a defesa dos direitos, a educação ambiental, a mobilização comunitária, a gestão ecológica responsável e a acção climática em todo o continente.

As florestas, as águas, as terras e a biodiversidade de África não são recursos ilimitados. Fazem parte da "casa comum" confiada à humanidade. A Bacia do Congo deve ser protegida, não só para África, mas também para as gerações que vão herdar o nosso planeta.

Por ocasião da COP31, SCEAM apela à solidariedade que se traduza em acção, ao financiamento que chegue às comunidades, ao desenvolvimento que respeite a Criação e à justiça climática que reconheça tanto o contributo como a vulnerabilidade de África.

Proteja as florestas de África.

Proteja as águas de África.

Proteja as terras e a biodiversidade de África.

Proteja África e proteja o planeta.

Accra, 6 de Novembro de 2026

✠ **Fridolin Cardeal Ambongo**
Arcebispo de Kinshasa
Presidente do SCEAM

Symposium of Episcopal Conferences of Africa and Madagascar
S.E.C.A.M Secretariat
P. O. BOX 9156, AIRPORT
ACCRA, GHANA